

Sarney, ao lado de Paes de Andrade, passa o cargo ao senador Nelson Carneiro no embarque para o Uruguai.

Sarney receberá Collor amanhã no Planalto mas não dará apoio

CORREIO BRAZILIENSE

O encontro, amanhã, entre o presidente José Sarney e o presidente eleito, Fernando Collor, será meramente protocolar e está fora de cogitação qualquer apoio político por parte do atual ocupante do Palácio do Planalto. A afirmação é do assessor de Imprensa de Collor, Cláudio Humberto Rosa e Silva, que também não vê motivos para constrangimentos, em consequência das duras críticas a Sarney durante a campanha eleitoral. "Não será um encontro de duas pessoas, mas de dois presidentes", argumenta.

Depois de reafirmar o caráter de "civildade" da audiência, marcada para as 11h, no Palácio do Planalto, Rosa e Silva destaca que o encontro não tem a preocupação de criar algum fator psicológico que tranquilize o mercado financeiro. Já o ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Luís Roberto Ponte, lembra que a audiência também não significará o arquivamento de "nada que foi

posto no passado".

NA JUSTIÇA

Para Ponte, "o passado está lá no seu devido lugar", e caso as acusações de Collor, que considerou frutos da paixão da campanha, tenham continuidade, serão resolvidas pela Justiça. Amanhã, entende o ministro, as divergências não interferirão no encontro,

Agenda agitada

O presidente eleito, Fernando Collor, passou toda a manhã e o início da tarde de ontem no Rio de Janeiro, em tratamento dentário. A tarde, ele continuou a rodada de reuniões internas com a equipe econômica e grupos técnicos que tem mantido nos últimos dias, para acelerar a conclusão do programa econômico e das reformas administrativas, fiscal e patrimonial do novo governo.

de modo a preservar os interesses do País. Ele até repetiu o futuro ministro da Justiça e um dos principais articuladores políticos de Collor, deputado Bernardo Cabral, ao afirmar que "não temos que olhar o passado; nós temos que olhar para o presente, sobretudo os interesses do País".

Ponte disse ainda que o encontro significa apenas que o futuro presidente da República deseja sucesso nesse final de governo, assim como Sarney espera que Collor receba o País em melhores condições, torcendo para que todos os seus planos, projetos e anseios sejam realizados. A audiência, conclui, será uma demonstração importante de que o Brasil vive a consolidação da democracia.

O ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República prestou essas declarações à imprensa antes de viajar para Montevidéu, integrando a comitiva do presidente Sarney à posse do novo presidente do Uruguai, Luís Alberto Lacalle Herrera.